

COMUNICADO Nº 34/2024-CEV/UECE

(23 de abril de 2024)

Dispõe sobre os pareceres preliminares de recursos/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva do Concurso Público para Professor da Educação Básica e Nutricionista do Município de Itapipoca.

O Presidente da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, no uso de suas atribuições, considerando o Edital Nº 01/2024-SME/Itapipoca, de 10 de janeiro de 2024, que regulamenta o Concurso Público para Professor da Educação Básica e Nutricionista do Município de Itapipoca, Ceará, e considerando que a CEV/UECE é a organizadora e executora do Concurso em apreço, **torna públicos** os pareceres preliminares de recursos/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva do Concurso Público para Professor da Educação Básica e Nutricionista do Município de Itapipoca.

Dos Recursos/Prova

1. Nos dias 09 e 10 de abril de 2024, período previsto no Cronograma de Eventos do Concurso, foram interpostos recursos/prova no site do Concurso (www.cev.uece.br) questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões da Prova Objetiva Concurso Público para Professor da Educação Básica e Nutricionista do Município de Itapipoca.
2. Todos os recursos/prova impetrados foram analisados e o parecer/resposta preliminar a tais recursos constam do **Anexo Único** deste Comunicado.

Do Recurso/Prova/Réplica

3. O candidato que recorreu questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões da Prova do Concurso e discordar de parecer de recurso/prova, constante no Anexo Único deste Comunicado, poderá interpor recurso/prova/réplica questionando estes pareceres elaborados pelas bancas como resultado da análise e julgamento de tais recursos.
 - 3.1. Somente será admitido recurso/prova/réplica de questão se o candidato tiver formulado recurso/prova de tal questão nos dias do prazo recursal para reclamação de questão ou gabarito da prova.
4. Os recursos/réplica serão interpostos apenas online, das 8 horas do dia 24 até as 17 horas do dia 25 de abril de 2024, no site do Concurso (www.cev.uece.br).
 - 4.1. Na apresentação do recurso/prova/réplica o candidato deverá fundamentar, argumentar com precisão lógica, consistente e concisa, com a indicação precisa daquilo em que discordar.
 - 4.2. Não serão considerados recursos/prova/réplica sem argumentação, sem consistência ou sem razões que fundamentem a discordância.
 - 4.3. O texto do recurso não poderá conter:
 - a) Expressões desrespeitosas;
 - b) Mensagens de cunho político, ideológico, partidário ou outras manifestações sem relacionamento ou conexão com a fundamentação do recurso/prova/réplica.
 - 4.3.1. Caso o recurso/prova/réplica se enquadre em uma das situações descritas neste subitem, o recurso/prova/réplica não será analisado.

Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará – CEV/UECE

Avenida Dr. Silas Munguba, 1700 Campus Itaperi – CEP: 60.714.903

Fortaleza-CE • Telefone: (85) 3101.9711

- 4.4.** Não será aceito recurso/réplica por via postal, fax, fora do prazo ou por outro meio que não seja a interposição online no endereço eletrônico do Concurso.
- 4.5.** Não haverá revisão de resultado de julgamento de recurso, a não ser que seja por iniciativa da CEV/UECE, ou seja, de ofício.

Fortaleza, 23 de abril de 2024

Prof. Fábio Perdigão Vasconcelos
Presidente da CEV/UECE

ANEXO ÚNICO DO COMUNICADO Nº 34/2024-CEV/UECE, DE 23/04/2024

Parecer preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões da Prova do Concurso Público para Professor da Educação Básica e Nutricionista do Município de Itapipoca.

Interpretação Textual – Comum a todos os cargos (01 a 10)

QUESTÃO 1 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0115, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 1: alega “Nesta questão a duas possíveis respostas corretas. item (a): apresentar o movimento Parent in Science, que mostrou como a parentalidade impacta a carreira acadêmica das mulheres. As autoras deste texto tem como objetivo destacar e abordar os desafios enfrentados principalmente por mulheres em relação aos homens, em conseguir bolsas de permanência em programas de graduação. item (c): debater uma equivocada fala do presidente do CNPq, quando se referia ao movimento Parent in Science e a bolsas de produtividade.” **Fundamentação da Banca:** Debater uma equivocada fala do presidente do CNPq, quando se referia ao movimento Parent in Science e a bolsas de produtividade foi o que provocou o texto, portanto o objetivo de sua existência. Os demais eventos são importantes. Argumentos para a sustentação do texto. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 2 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 21 recursos para a questão 2 sob os protocolos internos 0160, 0188, 206, 261, 256, 272, 287, 315, 167, 187, 198, 219, 076, 184, 328, 331, 255, 244, 285, 301 e 364, todos com argumentação semelhante: alega “A resposta indicada como correta pela banca foi o item D, que afirma que o texto I é um artigo de opinião devido à centralidade temática marcada pela apresentação de fatos genéricos e frases de efeito, buscando adesão da audiência. No entanto, gostaria de argumentar que o item B é a opção correta. Um artigo de opinião é um gênero textual caracterizado pela exposição do ponto de vista pessoal do autor sobre determinado tema. O texto I se enquadra nessa definição ao apresentar uma análise dos dados relevantes sobre a participação das mulheres na ciência, tanto pelo movimento Parent in Science quanto pelo presidente do CNPq. A presença de dados e informações concretas sobre a participação feminina na ciência não é apenas uma apresentação de fatos genéricos, como sugerido no item B, mas sim uma base sólida para a formulação de uma opinião.” **Fundamentação da Banca:** O artigo de opinião é um gênero textual que se vale da argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa. O artigo de opinião, conforme Kaufman e Rodriguez (1995, p. 27), possui relação direta com as estratégias discursivas usadas para persuadir o leitor e não só com a pertinência dos argumentos apresentados. Isso se comprova durante todo o texto. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 3 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 82 recursos para a questão 3 sob os protocolos internos 095, 0455, 439, 107, 134, 075, 088, 090, 196, 098, 128, 122, 146, 157, 173, 208, 209, 212, 058, 217, 220, 228, 143, 233, 239, 268, 270, 171, 174, 273, 183, 276, 277, 290, 305, 309, 313, 215, 334, 226, 230, 352, 356, 374, 382, 388, 397, 399, 419, 424, 464, 081, 234, 257, 280, 289, 300, 310, 329, 111, 113, 332, 138, 355, 375, 152, 376, 384, 405, 163, 172, 181, 185, 414, 223, 258, 432, 203, 306, 379, 241 e 392, todos com argumentação semelhante: alega “O/A recorrente alega que:” recurso a banca considerou o item C como correto, sendo que o item correto é o item A por que é adversativa” e que a questão 03 apresenta “DOIS ITENS CORRETOS: A e B. A Banca Organizadora considerou o item B como gabarito para a referida questão” e “apresenta como correto item A interatividade, uma pontuação interrogativa. Levando ao leitor a uma reflexão. No entanto a alternativa B, fala sobre a adversidade, considerado também correto, uma vez que ambos os itens A e B, estão relacionados ao termo destacado “mas” e seu respectivo uso.”. **Fundamentação da Banca:** O termo, mas está estabelecendo no texto a função fática, ou seja, o movimento retórico de assegurar a interatividade entre os interlocutores, pois não há a negação de elementos do texto ou a condição de adversidade sendo estabelecida no trecho em questão. Portanto, a alegação do/a recorrente não é procedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 4 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 2 recursos para a questão 4 sob os protocolos internos: 150 e 074, todos com argumentação semelhante: alega “Observo que os itens apresentam ambiguidades que permitem diferentes interpretações, no entanto, de acordo com o texto fornecido, é possível argumentar que dois itens representam fatos e dois representam opiniões.” **Fundamentação da Banca:** A diferença entre fato e opinião consiste em que o primeiro é um acontecimento, uma ocorrência, algo que acontece em decorrência de eventos exteriores. Observe que há 3 p observações que são situações dessa natureza. Afirmar que “o movimento parent in science “atrapalha” é uma opinião, porque se apoia em um ponto de vista, um julgamento pessoal. No texto, havia elementos para comprovar os fatos e a ausência de dados para a demarcar que a opinião era somente opinião. Portanto, a alegação do/a recorrente não é procedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 5 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 9 recursos para a questão 5 sob os protocolos internos: 142, 259, 291, 303, 200, 341, 312, 267 e 308, todos com argumentação semelhante: alega “Peço revisão do item correto.” **Fundamentação da Banca:** As representantes do movimento Parent in Science para contrapor a fala presidente do CNPq discutindo a necessidade de políticas de compensação, tais como editais específicos para cientistas mulheres. Isso é o norteamento da discussão estabelecida no texto. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 7 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 56 recursos para a questão 7 sob os protocolos internos 246, 439, 147, 116, 194, 204, 063, 091, 122, 129, 135, 141, 164, 189, 210, 222, 227, 245, 247, 251, 252, 262, 264, 271, 275, 278, 281, 282, 320, 335, 348, 351, 361, 422, 442, 056, 059, 105, 144, 191, 213, 237, 248, 395, 254, 299, 337, 367, 368, 401, 205, 408, 426, 450, 468 e 323, todos com argumentação semelhante: alega “CONTEUDO NÃO PREVISTO NO EDITAL. PONTUAÇÃO (EMPREGO DE ASPAS) SEI DA IMPORTANCIA DA PONTUAÇÃO QUE AUXILIAM NA COERENCIA TEXTUAL. A QUESTAO LITERALMENTE COBRA O QUE PREVE A NORMA GRAMATICAL QUANTO AOS CASOS DE EMPREGO DE ASPAS.” e “Ocorre que há a presença de duas alternativas corretas gerando ambiguidade. Levando aos candidatos falta de clareza em sua resolução. A questão trata de pontuação, aspas” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois, quanto ao “Repertório linguístico e enciclopédico necessários para a compreensão leitora.” (grifo nosso), requer compreender que os componentes constitutivos são necessários para o todo do texto. Portanto, a alegação do/a recorrente não é procedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 8 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 4 recursos para a questão 5 sob os protocolos internos: 097, 176, 391 e 296, todos com argumentação semelhante: alega “A referida questão dá como resposta preliminar o item B (logo), mas o item C (mas) também pode substituir sem prejuízo o trecho destacado, pois também se trata de uma adversidade. Nessa situação a questão ficaria com dois itens corretos.” **Fundamentação da Banca:** O conhecimento dos elementos textuais para compreender o sentido do texto é uma competência leitora fundamental para perceber a organização do texto. Daí que fazer substituições e perceber as sutilezas na manutenção ou na transformação de sentido são atividades requeridas para a leitura integral ou parcial de um texto. O que estava sendo pedido na questão era detectar qual elemento ao ser substituído permanecia com o mesmo sentido (adição, conclusão, adversidade etc.) e isto se encontrava expresso no enunciado. Não havia proibição de nem no enunciado nem nas respostas. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 9 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 6 recursos para a questão 9 sob os protocolos internos: 0126, 243, 260, 314, 293 e 082, todos com argumentação semelhante: alega “O texto menciona que as mulheres enfrentam desigualdades históricas e sociais, destacando que elas são responsáveis pelas principais funções de cuidado. Essa atribuição de papéis é uma manifestação do patriarcado, um sistema social em que os homens detêm o poder e exercem autoridade sobre as mulheres. Portanto, a necessidade de ações afirmativas para corrigir essas desigualdades pode ser atribuída ao enfrentamento do patriarcado, que subjugou as mulheres e as coloca em desvantagem social e profissional.” **Fundamentação da Banca:** A questão não pedia para definir o movimento ao qual as mulheres faziam parte, mas qual situação de opressão é enfrentada por elas. Inclusive o verbo enfrentar estava no enunciado e dizia que elas precisavam de mais ajuda porque enfrentavam a opressão advinda do patriarcado – opressão do homem. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 10 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 3 recursos para a questão 10 sob os protocolos internos: 131, 467 e 304, todos com argumentação semelhante: alega “Em outras palavras, o texto II não deixa clara a ideia de que a “economia do cuidado” – em seus desdobramentos – é especificamente de responsabilidade das mulheres. Diferente disso, o referido texto apresenta o assunto de maneira generalizada, deixando margem para que o candidato faça sua inferência considerando não somente aspectos ligados a sexo biológico, mas também fatores de identidade de gênero.” **Fundamentação da Banca:** A questão solicitava relacionar textos que apresentavam temáticas comuns - a relação da natureza desempenhada pelas atividades desempenhadas pelas mulheres e da necessidade de adequação das funções acadêmicas. Não havia ambiguidade no enunciado nem nos itens, apenas solicitação do candidato leitura e comparação entre os textos. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Didática e Legislação Básica – Comum a todos os cargos (11 a 20)

QUESTÃO 11 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 4 recursos para a questão 11 sob os protocolos internos: 55, 65, 108 e 460 com as seguintes argumentações: O/A recorrente do protocolo 0055 solicita: “anulação da referida questão pautada no fato de até 3 anos não tornar a primeira alternativa incorreta, uma vez que até 3 anos de idade é a previsão para a inclusão na creche e após os 3 anos, 4 e 5, para a pré-escola”. Enquanto o(a) recorrente do protocolo 0065 demanda: “anulação da questão em razão do primeiro item estar correto uma vez que a educação infantil se subdivide em creche até os 3anos e pré escola de 4 a 5 anos conforme a LDB”; “(Item INCORRETO) Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento, são elas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Segundo o documento da BNCC apenas Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas são áreas do conhecimento. Ensino Religioso está incluído na área das Ciências Humanas”. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo(a) candidato(a)s, pois, na realidade, a assertiva “Na BNCC, os objetivos de aprendizagem dos campos de experiências da Educação Infantil, são divididos em dois grupos. São eles: crianças matriculadas na creche (até três anos de idade) e crianças matriculadas na pré-escola (4 a 5 anos de idade)”, torna-se FALSA, pois os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no BNCC são organizados em três grupos por faixa etária, a saber: Bebês (zero a 1 ano e 6 meses); Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses); Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Portanto, ambos os pedidos de anulação da questão não podem ser considerados dado que não refutam o que, efetivamente, torna a assertiva falsa; Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo(a) candidato(a), pois, conforme explicita o texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento” (BRASIL, 2018, p. 27), sendo o Ensino Religioso reconhecido e tipificado como dessas áreas do conhecimento, entre as páginas 435-459 da BNCC. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 13 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 4 recursos para a questão 13 sob os protocolos internos: 085, 0121, 0321 e 0389, todos com argumentação semelhante: alega “A questão apresenta mais de uma alternativa correta.” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois, as alternativas da questão 13 são as seguintes: Dentre as estratégias associadas à Meta 19 do PNE encontra(m)-se: A) Concurso público para cargos de gestão. B) Seleção e formação de secretários escolares. C) Fortalecimento dos Grêmios e APMS. D) Fortalecimento do Conselho Fiscal da escola.

Conforme a Lei do PNE, 13.005 de 2014, são estratégias associadas à Meta 19: 19.1 Priorizar o repasse de transferências voluntárias da União na área da educação para os entes federados que tenham aprovado legislação específica que regulamente a matéria na área de sua abrangência, respeitando-se a legislação nacional, e que considere, conjuntamente, para a nomeação dos diretores e diretoras de escola, critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar; 19.2 Ampliar os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos regionais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções; 19.3 Incentivar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios a constituírem Fóruns Permanentes de Educação, com o intuito de coordenar as conferências municipais, estadual e distrital bem como efetuar o acompanhamento da execução deste PNE e dos seus planos de educação; 19.4 Estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações; 19.5 Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo; 19.6 Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos (as) e seus familiares na formulação dos projetos político pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares; 19.7 Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino; 19.8 Desenvolver programas de formação de diretores e gestores escolares, bem como aplicar prova nacional específica, a fim de subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento dos cargos, cujos resultados possam ser utilizados por adesão. O concurso público não é admitido como via de ingresso ao cargo de gestão, e sim a seleção pública, por meio de prova nacional específica, que nunca ocorreu e que tinha como objetivo a criação de banco de gestores a ser utilizado por adesão com critérios claros ao provimento do cargo. Os conselhos escolares, embora exerçam função fiscalizadora, não são nomeados como Conselho Fiscal da escola, portanto, a alternativa é incorreta. Os demais conselhos citados nas estratégias não são escolares, e sim de controle social. Seleção e formação de secretários escolares não aparecem no registro das estratégias elencadas para a meta 19. Dessa forma fica evidente que apenas a alternativa Fortalecimento dos Grêmios e APMs é a correta. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 16 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 75 recursos para a questão 16 sob os **protocolos internos:** 0195, 0078, 0087, 0092, 0100, 0120, 0137, 0158, 0162, 0165, 0168, 0170, 0201, 0202, 0211, 0214, 0229, 0249, 0283, 0297, 0325, 0338, 0366, 0396, 0404, 0406, 0412, 0417, 0423, 0425, 0427, 0429, 0434, 0435, 0440, 0118, 0447, 0454, 0462, 0062, 0077, 0099, 0123, 0139, 0140, 0182, 0151, 0197, 0269, 0311, 0166, 0175, 0193, 0207, 0250, 0263, 0274, 0288, 0295, 0346, 0365, 0390, 0403, 0409, 0411, 0413, 0418, 0438, 0441, 0445, 0446, 0466, 0190, 0416, 0421, todos com argumentação semelhante: alega “Os/As recorrentes solicitam a anulação da questão alegando que a questão não considera a complexidade da avaliação e sua multidimensionalidade e o desenvolvimento Integral do aluno. Destaca-se alguns argumentos recorrentes: “a avaliação é um processo complexo que não se resume apenas à realização de provas e enunciação de notas. Dessa forma, o foco principal da avaliação da aprendizagem deve ser o desenvolvimento dos alunos de uma forma integral”; “Na avaliação da aprendizagem o professor não deve supervalorizar os resultados das provas periódicas, geralmente de caráter classificatório, em detrimento de suas observações diárias, de caráter diagnóstico.”; “A prova não é um objeto para avaliar o aluno de forma eficaz levando em conta o estado que o aluno pode estar no dia da aplicação, não pode avaliar o aluno de acordo com o número obtido no papel.”; “A avaliação não deve considerar apenas o aspecto cognitivo do estudante.”; “As alternativas oferecidas na questão são reducionistas e não refletem a diversidade de aspectos que compõem a avaliação da aprendizagem.”; “A avaliação da aprendizagem é uma prática multifacetada que envolve uma variedade de critérios e dimensões”; “não existe a prática de provas na Educação Infantil”. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo(s) motivo(s) citados pelos(as) candidatos(as). Pesquisas revelam o uso de evidências cognitivas (conhecimento acadêmico ou proficiência) e não cognitivas (comprometimento, esforço, atenção, participação, engajamento, persistência, realização de atividades etc.) na avaliação realizada pelos professores (Cf. BROOKHART, 1994; CISEK; FITZGERALD; RACHOR, 1995; SIQUEIRA; FREITAS; ALAVARSE, 2021) e problematizam a influência e interferência dessa miscelânea de elementos considerados na avaliação, o que acabaria nublando a aprendizagem propriamente dita, ou seja, o que sabem os alunos. Para Feldman (2019, p.1), “quando os professores combinam habilidades sociais, comportamento e esforço em um único conceito ou nota, é impossível discernir os pontos fortes e fracos do aluno em cada um desses aspectos, tornando a expressão desse resultado vago, confuso e até inválido”. Mascaram a proficiência propriamente dita dessa forma pode comprometer os encaminhamentos que potencialmente seriam dados aos resultados. Esse é um debate travado no campo da Avaliação Educacional há três décadas e que permanece ainda bastante atual. Para Luckesi (2018, p. 55) o ato de avaliar exige cuidados teórico-metodológicos: a definição do objeto de investigação, a coleta e a análise descritiva dos dados e o estabelecimento de um padrão de qualidade admitido como satisfatório. Para praticar atos avaliativos é necessário que se esteja consciente da epistemologia que permite a compreensão, assim como os passos metodológicos necessários à sua condução. A questão versa sobre a avaliação do **objeto aprendizagem**, ou seja, se refere a dimensão cognitiva. A aprendizagem deve ser avaliada mediante evidências, ou seja, manifestações das produções dos alunos, o que dá materialidade. Por essa razão o gabarito é “resultado obtido nas provas e realização de tarefas em sala de aula”. As demais alternativas de resposta contêm aspectos não cognitivos, como por exemplo frequência às aulas, participação nas aulas ou comportamento em sala de aula, que são considerados facilitadores acadêmicos, que podem contribuir para a aprendizagem, mas não a garante por si só. Por essa razão são consideradas falsas. São comportamentos escolares positivos que mostram a motivação, a persistência, os progressos observados. Ademais, trata-se de uma questão que contempla o conteúdo programático das disciplinas integrantes das provas do concurso do bloco Didática e legislação básica, conforme previsto no Anexo IV do Edital. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 18 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0225, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 18: alega “solicita a anulação da questão, pois “não atende aos critérios de clareza, precisão e fidelidade aos textos do autor referenciado, podendo prejudicar a avaliação justa do conhecimento dos candidatos”. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo(s) motivo(s) citado pelo(a) candidato(a). Inclusive, o(a) próprio(a) candidato(a) na primeira argumentação confirma o gabarito oficial, recuperando trechos do trabalho mencionado do autor utilizado nesta questão. As três idades classificadas por Maurice Tarif no artigo citado são: A **idade da vocação** (entre o séc. XVI ao XVIII), marcada pela vocação de ensinar e pela preparação in loco com professores mais experientes. A **idade do ofício** (a partir do séc. XIX), caracterizada pela mudança da relação com o trabalho que passa a ser contratual e salarial, exigindo um investimento inicial de se formar para esta atuação. A **idade da profissão** (início do séc. XX), que defende uma formação profissional cuja prática se baseia nos conhecimentos derivados da pesquisa científica, visando melhorar o desempenho do sistema educativo, construir uma base de conhecimento (knowledge base) para o ensino e superar o antigo saber da experiência, dando lugar ao conhecimento especializado. A idade da vocação é marcada pela preparação in loco com professores mais experientes. A idade do ofício exige um investimento inicial de se formar para esta atuação. A idade da profissão supera o antigo saber da experiência, dando lugar ao conhecimento especializado. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 19 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 2 recursos para a questão 19 sob os **protocolos internos:** 066 e 057, todos com argumentação semelhante: alega “Solicito a anulação da referência questionada, pautado no fato de o item “II” ser uma estratégia para o desenvolvimento de uma aprendizagem eficaz, uma vez que os projetos solidários geram oportunidades de interação positiva tanto dentro do grupo escolar quanto na inter-relação com pessoas, organizações e realidades, promovendo à cidadania e a solidariedade. Respeitosamente, solicito a anulação da questão.” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/às candidato/as, pois, as alternativas da questão 19 são as seguintes: criação de um currículo significativo; organização de grupos de aprendizagens solidárias; uso de clareza no direcionamento e explicitação das atividades propostas; desenvolvimento de regras de convivência de forma colaborativa; reforço e treinamento para as avaliações em larga escala; altas expectativas de aprendizagem com relação aos alunos; prêmios e bonificações de acordo com os resultados alcançados. O recurso é procedente ao confirmar que a alternativa II é correta, pois sim, a organização de grupos de aprendizagem solidárias são ações para o desenvolvimento de uma aprendizagem eficaz. As opções V e VII não estão relacionadas ao desenvolvimento de uma aprendizagem eficaz. São ações baseadas em comportamentos meritocráticos e voltados à resultados quantitativos, desviando-se do foco da aprendizagem significativa. Portanto, a resposta correta é: I, II, III, IV e VI. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 20 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 21 recursos para a questão 20 sob os **protocolos internos:** 069, 0103, 0117, 0125, 0132, 0138, 0180, 0216, 0232, 0238, 0350, 064, 094, 0106, 0124, 0242, 0266, 0298, 0319, 0253 e 0437, todos com argumentação semelhante: alega “O trecho apresentado na prova descreve uma sala de aula onde a professora Mary utiliza o espaço físico de maneira a promover o engajamento e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. A descrição menciona o uso de trabalhos dos alunos cobrindo as paredes e itens pendurados no teto que estimulam a curiosidade e a investigação, além de uma área de leitura organizada de forma atrativa para os estudantes. Essas características são emblemáticas da Pedagogia de Projetos, uma abordagem que incentiva a construção do conhecimento de forma colaborativa e contextualizada, promovendo a investigação, a resolução de problemas e o aprendizado significativo por meio de projetos desenvolvidos pelos alunos. A Pedagogia de Projetos, diferentemente das práticas tradicionais, ultrapassa a transmissão de informações e fomenta uma participação mais ativa do estudante no seu próprio processo de aprendizagem. A evidência mais significativa nesse sentido é o ambiente que incentiva questionamentos (“O que sabemos e o que queremos saber”) e a visualização constante do conhecimento construído pelos próprios alunos, práticas típicas dessa abordagem pedagógica. Embora a alternativa D (Gestão de Sala de Aula) seja importante no contexto educacional, ela se refere a estratégias de manter a ordem e promover um ambiente propício à aprendizagem, não abarcando diretamente a metodologia de ensino ativa mencionada no trecho do caso apresentado. A Gestão de Sala de Aula é uma competência que pode ser aplicada em qualquer metodologia de ensino, mas não define, por si só, a abordagem pedagógica adotada pela professora Mary conforme descrito. Frente ao exposto, e buscando a justa avaliação dos conhecimentos e competências requeridas no edital do concurso, solicito a revisão do gabarito da questão número 20, considerando a alternativa B (Pedagogia de Projetos) como a resposta correta, de modo a alinhar o resultado com as práticas pedagógicas contemporâneas e relevantes na formação de professores.” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/às candidato/as, pois o trecho: “Apesar do pequeno tamanho da sala, Mary promove um ambiente de aprendizagem ativa com seus alunos. Ela cobriu as paredes do chão ao teto com trabalho dos alunos – gráficos de matemática, histórias de experiência em grupo e colagens. Pendurados no teto, de modo que os adultos têm que se abaixar ou desviar dos trabalhos, há móveis de ciência e uma variedade de gráficos com o título “O que sabemos e o que queremos saber”. Em um canto, há uma área de leitura organizada com livros e um tapete”. (LEPAGE; DARLING-HAMMOND; AKAR, et al., 2019, p. 280, em “Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer”). Descreve-se acima a organização do espaço de sala de aula realizado pela professora Mary, oportunizando maior riqueza de experiências pedagógicas e divulgação de atividades realizadas com a turma de forma coletiva e colaborativa. O referido caso extraído do capítulo intitulado “A gestão da sala de aula” localizado no livro “Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer” (DARLING-HAMMOND; BRANSFORD, 2019) por si já indica a resposta correta como: Gestão de sala de aula. Sobre este conceito as autoras LEPAGE; DARLING-HAMMOND; AKAR, et al., (2019, p. 280), destacam que: “A gestão da sala de aula é amplamente definida como ações tomadas para criar e manter um ambiente de aprendizagem que dê suporte a metas de ensino. Com o intuito de estarem preparados para criar e manter um ambiente de aprendizagem eficaz, os professores devem ter uma variedade de conhecimentos e habilidades que permitam de forma efetiva a estruturação do ambiente físico da sala de aula, o estabelecimento de regras e procedimentos, o desenvolvimento de relações com as crianças e a manutenção da atenção e do envolvimento nas atividades acadêmicas. Dessa forma, a organização das atividades e experiências propostas pelo professor, devem partir de uma relação contínua e ativa de escuta dos estudantes, mantendo assim o interesse e a conexão entre o objetivo de aprendizagem e a vontade de aprender”. Sobre pedagogia de projetos, conceito pelo qual os recursos destacam a solicitação de mudança do gabarito, temos a seguinte definição: “A pedagogia de projetos é uma possibilidade interessante em termos de organização pedagógica porque, entre outros fatores, contempla uma visão multifacetada dos conhecimentos e das informações. Todo projeto é um processo criativo para alunos e professores, possibilitando o estabelecimento de ricas relações entre ensino e aprendizagem, que certamente não passa por superposição de atividades” (BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos Pedagógicos na educação infantil. – Porto Alegre: Artmed, 2008). Embora a pedagogia de projetos integre parte das ações e concepções adotadas para uma boa gestão de sala de aula, o caso acima, como o próprio texto o qual ele integra anuncia e faz análise, trata-se de gestão de sala de aula. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Educação Infantil Conhecimentos Específicos (21 a 50)

QUESTÃO 26 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 3 recursos para a questão 26 sob os **protocolos internos:** 0071, 0169 e 0235, todos com argumentação semelhante: alega "A referida questão em seu enunciado descreve as características de "garatuja", porém, no final do enunciado está pedindo para marcar a "fase", e garatuja não é uma fase, é o nome dado aos desenhos e rabiscos, e estes estão dentro da fase pré-silábica, e esta sim é uma fase da escrita". Já no terceiro o(a) requerente solicita a anulação da questão por considerar que "a questão proposta apresenta uma interpretação que depende bastante do contexto de cada autor. Emilia Ferreiro e Ana Teberosky". É possível afirmar tanto a opção A (Garatuja) quanto a C (Pré-silábica) poderiam ser consideradas respostas plausíveis, pelo argumento já apresentados. Que as autoras definem o nível pré-silábico como também caracterizado como garatuja". **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão ou alteração de gabarito. A referida questão descreve a garatuja como parte das primeiras manifestações da escrita das crianças. Marcante no desenvolvimento infantil, representam as primeiras tentativas da criança se expressar por escrito, o caminho progressivo que a levará ao desenho, à palavra e à escrita. Nesta fase a criança compreende que escrever é imitar a escrita do adulto, por isso elas tentam imitar com rabiscos o movimento da escrita do adulto. Esta fase se difere da anterior a ela que corresponde à fase icônica, quando a criança entende que escrever é a mesma coisa que desenhar, por isso, é comum que elas representem por desenho o objeto da escrita. A descrição também se afasta dos níveis de escrita pré-silábico, em que a criança usa letras de forma aleatória, sem se atentar para a relação entre a oralidade e a escrita; e alfabético, última no processo de compreensão do princípio alfabético, quando a criança demonstra ter compreendido a relação fonema-grafema e centra sua atenção na análise dos fonemas na pronúncia das palavras, quando está produzindo suas escritas. Essas duas últimas não se aplicam à Educação Infantil, apenas aos anos iniciais do ensino fundamental. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 33 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0127, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 33: alega "De acordo com o que diz o livro, COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR, BEBES, CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTO, dos autores David L. Gallahue /John C. Ozmun Jacqueline D. Goodway em sua página 69, os autores afirmam em sua ampulheta que a criança de 2 a 6 anos encontra-se na FASE DO MOVIMENTO FUNDAMENTAL". **Fundamentação da Banca:** A argumentação é improcedente. De acordo com a referência indicada (GALLAHUE D.L.; OZMUN J.C.; GOODWAY, J.D. Compreendendo o Desenvolvimento Motor, 7ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2013) é possível identificar claramente na figura da página 69 que a Fase Motora Fundamental compreende a faixa etária dos 2 aos 7 anos (e não dos 2 aos 6 anos). Por essa razão a alternativa é falsa. Também é falsa a afirmação "As habilidades motoras fundamentais são compostas por habilidades de locomoção (correr, saltar, rolar) e de estabilidade (equilibrar-se sobre uma perna ou sobre uma barra de equilíbrio)", pois faltou incluir as habilidades de manipulação (arremessar, chutar, pegar). **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 40 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 46 recursos para a questão 40 sob os **protocolos internos:** 0060, 0070, 0072, 0073, 0089, 0101, 0104, 0130, 0136, 0148, 0154, 0155, 0156, 0159, 0161, 0192, 0221, 0231, 0236, 0284, 0286, 0292, 0302, 0307, 0318, 0324, 0327, 0330, 0336, 0339, 0340, 0342, 0345, 0363, 0371, 0373, 0380, 0381, 0387, 0394, 0420, 0428, 0443, 0451, 0453, 0463, todos com argumentação semelhante: alega "Solicitamos a anulação da referida questão, tendo em vista a ambiguidade sobre a qual ela foi estruturada. Essa ambiguidade se constitui pelo fato dos elementos apresentados, como o texto motivador, as imagens ilustrativas e o comando da questão apontar cada qual para um teórico diferente. Os estudos de Emmi Pikler têm como foco o desenvolvimento motor autônomo das crianças, dando ênfase ao movimento livre, em um ambiente seguro e confortável, de modo que esse é estruturado de maneira a permitir que as crianças se movam e explorem por conta própria, sem a necessidade de mobiliário muito específico ou brinquedos educacionais. Já Montessori dá ênfase aos ambientes bem-organizados, com áreas de aprendizado definidas e materiais didáticos projetados para serem atraentes, convidativos e dimensionados para as crianças, de modo a promover a independência da criança na exploração e aprendizado. Para Reggio Emilia, sob a coordenação do pedagogo e jornalista Loris Malaguzzi, o ambiente seguro e estimulante entendido como um terceiro educador. Diante desses argumentos, é possível afirmar a impossibilidade de responder objetivamente à questão, pela ambiguidade apresentada em sua estrutura. Dito isso, pede-se a anulação da questão. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/as candidato/as, pois: O enunciado da questão registra o seguinte: "Estudos desenvolvidos sobre os espaços pedagógicos que potencializem o aprendizado infantil, têm trazido à tona novas formas de pensar a arquitetura, organização e recursos a serem disponibilizados nas paredes, chão e tetos da sala. Quando falamos de bebês, essas questões são potencializadas. Devemos levar em consideração os cuidados com o piso, com o mobiliário seguro, com as experiências a serem oportunizadas etc. Pensando sobre esse tema, observe as imagens abaixo":



As duas imagens referenciadas na prova integram ambientes que são organizados com base na Pedagogia Pikler e apresentam exemplos abordados em artigo com o título: "Pedagogia Pikler na arquitetura: jogos de madeira e espaços de liberdade" extraído do site: <https://www.archdaily.com.br/br/94553/a-abordagem-pikler-e-os-brinquedos-de-madeira-na-primeira-infancia-movels-para-interiores-e-exteriores>. No mesmo texto observa-se que: "Os ambientes piklerianos buscam oferecer uma aproximação afetuosa com a criança, pois acredita-se que a sensação de pertencimento colabore na construção da autoconfiança de cada indivíduo, especialmente dos bebês". E continua relatando que: "O maior objetivo dos brinquedos disponíveis nas escolas e nos ambientes piklerianos é que eles sejam capazes de ensinar através de sua exploração, e não de simplesmente entreter. (...) Já os equipamentos (brinquedos maiores) de madeira Pikler foram desenvolvidos para permitir a exploração das diferentes habilidades motoras que crianças até 3 anos devem adquirir (subir, descer, engatinhar etc.). Eles têm objetivo de ensinar indiretamente conceitos importantes como alto e baixo; dentro e fora; em cima e embaixo". Dentre os "brinquedos maiores" citados no texto, destacamos o **Triângulo Pikler** - Criado com o objetivo de estimular crianças a seguirem seus instintos por escalar e se pendurarem de forma segura. Ele permite que a criança desenvolva habilidades como coordenação motora grossa, força física, equilíbrio e agilidade. O **Triângulo Pikler** está indicado na segunda imagem. Os ambientes e brinquedos referenciados nas imagens não são os mesmos indicados na Pedagogia de Montessori, apesar do uso de materiais similares como madeira na construção do material dourado, por exemplo. Os recursos indicados nas imagens são específicos dessa pedagogia Pikler como o texto assim pontua, tem finalidades específicas e são construídos com base em objetivos de aprendizagem dos bebês e crianças bem pequenas, por exemplo. Dessa forma, tanto o enunciado como as imagens justificam a resposta adotada pela banca. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 44 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 15 recursos para a questão 44 sob os **protocolos internos:** 0086, 093, 0109, 0149, 0326, 0343, 0347, 0349, 0353, 0370, 0377, 0385, 0393, 0415, 0436 e 0456, todos com argumentação semelhante: alega "A questão número 44 requer conhecimento específico sobre o brincar heurístico, uma competência que não estava prevista para ser avaliada segundo o guia oficial fornecido aos candidatos. Portanto, a inclusão de tal conteúdo na avaliação configura uma violação das diretrizes do concurso e um prejuízo à isonomia do processo seletivo. Cabe ressaltar que o princípio da legalidade e o respeito aos termos do edital como "lei do concurso" são preceitos fundamentais em processos seletivos, e o desvio destes constitui uma afronta aos princípios da Administração Pública, em especial ao da vinculação ao instrumento convocatório. Diante do exposto, e em respeito aos princípios da vinculação ao instrumento convocatório, da legalidade, da garantia de isonomia e da segurança jurídica, solicito a ANULAÇÃO da questão número 44. Tal medida é essencial para assegurar a equidade e a legalidade do concurso público em questão. Agradeço antecipadamente a atenção dos membros desta comissão e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários." **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/as candidato/as, pois: O brincar heurístico é uma abordagem pedagógica criada no Reino Unido, na qual a criança tem a liberdade de tempo e escolha para brincar com elementos da natureza, ou materiais de uso cotidiano, para estimular o imaginário e desenvolvimento em sua totalidade. O brincar heurístico é a descoberta das coisas por si mesmo, e envolve a livre exploração de objetos não estruturados, como colheres, pegadores de massas, esponjas, pincéis, pedaços de madeira, pinhas, folhas de árvores, entre outros materiais de fácil acesso. Nesse sentido, a questão assinalada encaixa-se no Tema proposto em edital: "Ambientação pedagógica e protagonismo infantil" trazendo inclusive em seu enunciado um exemplo de estratégia de ambientação e ampliação do protagonismo infantil que é o Cesto dos tesouros. Apresenta definição da estratégia com detalhes sobre a origem e finalidade da mesma, apoiando e orientando a interpretação do candidato sobre a resposta: "O cesto dos tesouros é uma abordagem exploratória que foi desenvolvida por Elionor Goldschmied. Muito utilizado no trabalho com bebês, o cesto dos tesouros traz diversos benefícios para as crianças, entre eles estão: descobrimento de novas habilidades; exploração da criatividade; melhor controle da movimentação do corpo; expansão da autonomia dos pequenos e desenvolvimento dos 5 sentidos: tato, paladar, olfato, audição, visão etc." Posto isso reiteramos novamente que: O brincar heurístico na educação infantil é uma abordagem que incentiva a exploração autônoma e a aprendizagem através da manipulação direta de objetos e ambientes diversos. Essa metodologia é especialmente valorizada por favorecer o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças, além de estimular a curiosidade e a resolução de problemas de forma criativa. O brincar heurístico pode ser contemplado no ponto "Brincar na Educação Infantil" como em "Ambientação pedagógica e protagonismo infantil". Principais características do brincar heurístico: 1. Uso de Materiais Não Estruturados: No brincar heurístico, utiliza-se uma variedade de objetos do dia a dia que não são brinquedos convencionais. Itens como rolos de papel, caixas, tecidos, conchas, pedras, pinhas, entre outros, são explorados pelas crianças. 2. Exploração e Descoberta: As crianças são encorajadas a explorar esses materiais sem uma direção específica dos adultos. Isso permite que elas investiguem as propriedades dos objetos e descubram suas próprias maneiras de manipulá-los. 3. Desenvolvimento de Habilidades: Essa abordagem ajuda no desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas, percepção sensorial e coordenação visuo-motora. Além disso, o brincar heurístico pode melhorar habilidades de resolução de problemas e criatividade. 4. Ambiente Preparado: Normalmente, cria-se um ambiente seguro e estimulante onde as crianças podem brincar livremente. O espaço deve permitir a exploração e ser flexível para se adaptar às necessidades e interesses emergentes das crianças. 5. Mediação do Educador: O papel do educador é facilitador. Ele prepara o ambiente, oferece os materiais e observa as interações das crianças, intervindo minimamente. O objetivo é permitir que as crianças liderem sua própria aprendizagem através do jogo. O brincar heurístico é uma poderosa ferramenta pedagógica na educação infantil que respeita o ritmo e os interesses individuais de cada criança, promovendo um ambiente rico em estímulos e oportunidades para o desenvolvimento integral dos pequenos. Portanto, a questão é correta e enquadra-se no solicitado em edital. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 47 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 4 recursos para a questão 47 sob os **protocolos internos:** 0119, 0322, 0369 e 0459, todos com argumentação semelhante: alega "Revisão do gabarito preliminar pois a questão apresenta mais de uma alternativa correta." **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/as candidato/as, pois a questão está disposta da seguinte forma: "Forma didática de organização do trabalho em sala de aula que oportuniza aos professores uma prática pedagógica mais elaborada, com atividades sequenciadas ou não, e que possuem uma base teórica, tema específico, objetivos gerais e específicos, pensados a partir das crianças e com elas". O enunciado acima se refere a A) portfólios coletivos. B) projetos pedagógicos. C) rotinas pedagógicas. D) sequências didáticas. A resposta correta é a alternativa Projetos Pedagógicos. A definição acima foi extraída de livro cuja referência é: BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos Pedagógicos na educação infantil. - Porto Alegre: Artmed, 2008. Portanto, é uma definição conceitual já demarcada no campo e compreendida e assinalada por especialistas. O conceito Projetos Pedagógicos não implica associação com o termo Projeto Político Pedagógico, tendo em vista que as finalidades são distintas, e o primeiro tem a natureza do trabalho pedagógico,

do planejamento do professor no cotidiano da sala de aula, o segundo tem como definição documento de identidade da escola, construído coletivamente em prol da defesa de metas e objetivos claros a serem cumpridos no ano letivo. As sequências didáticas, também mencionadas nos recursos atribuídos à questão não se encaixam como resposta ao enunciado pois esta é definida como: “corresponde a um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares” (Retirado de: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica>). As rotinas pedagógicas, também mencionadas nos recursos são definidas como: conjunto de atividades sistematizadas pelos educadores, realizadas pelas crianças – diariamente e semanalmente, conforme a filosofia da instituição educativa. Ou seja, se debruçam sobre a articulação tempo e atividade, compreendendo uma rotina de ações a serem executadas num intervalo de tempo. Posto isso, a alternativa correta manteve-se a mesma, Projetos Pedagógicos. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 50 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 30 recursos para a questão 50 sob os **protocolos internos:** 0083, 0112, 0096, 0114, 0133, 0218, 0224, 0344, 0354, 0357, 0358, 0359, 0360, 0362, 0372, 0378, 0383, 0386, 0398, 0402, 0407, 0430, 0431, 0433, 0444, 0449, 0452 e 0457, todos com argumentação semelhante: alega “Anulação da questão 50 PROVA 1 Pois a banca colocou como correta o item B mais ao analisar vemos que as porcentagem no item B estão erradas com relação a tabela B) em ambas as redes, a carência de materiais para atividades artísticas é significativa, sendo evidenciada em 68,1% das escolas de educação infantil municipais e de 65,8% das escolas estaduais. Na tabela vemos outras porcentagens para “atividades artísticas” Materiais para atividades artísticas 34,2% 31,9% O item correto é o item “A” onde mostra exatamente como esta na tabela A) o pátio, coberto ou descoberto, é o recurso com maior presença em ambas as redes, sendo verificado em 58,9% das escolas estaduais e em 70,8% das escolas de educação infantil municipais Na tabela Pátio (coberto ou descoberto) 58,9% 70,8% Peça Anulação da Questão 50”. Enquanto o(a) recorrente do protocolo 0112 argumenta que: “A questão 50 da área de conhecimentos específicos, da prova de gabarito 2, está incoerente com a assertiva correspondente na prova. Os dados do item C, o qual consta como correto no gabarito, estão incorretos, conforme mostra no gráfico da questão. O correto seria o item D”. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelos motivos citados pelo(s) candidato(s), pois, no tocante à assertiva “O pátio (coberto ou descoberto) é recurso com maior presença em ambas as redes, sendo verificado em 58,9% das escolas estaduais e em 70,8% das escolas municipais”, a banca esclarece que o recurso com maior presença em ambas as redes são os jogos educativos, verificado em 69,8% das escolas estaduais e em 79,5% das escolas municipais. No que se refere à assertiva “A inexistência de banheiros adequados para o público-alvo da Educação Infantil é um problema presente mais de 60% das escolas das redes estadual e municipal de todo o país”, a banca esclarece que a inexistência de banheiros adequados para o público-alvo da Educação Infantil é um problema evidenciado em 61,9% das escolas da rede estadual. Na rede municipal, a carência atinge 53,4% das instituições de educação infantil. Portanto, a assertiva se aplica apenas às escolas das redes estadual de ensino. Por sua vez, a assertiva “jogos educativos e brinquedos para a Educação Infantil, respectivamente, são os recursos mais evidenciados nas escolas de educação infantil das redes estadual e municipal de todo o país” é falsa, pois, os recursos que ocupam esse posto são: 1) Internet, rede estadual (83,5%), rede municipal (85,1%); 2) Internet para uso administrativo, rede estadual (77,9%), rede municipal (80,9%). Por fim, a assertiva “em ambas as redes, a carência de materiais para atividades artísticas é significativa, sendo evidenciada em 68,1% das escolas de educação infantil municipais e de 65,8% das escolas estaduais” é correta, pois com a presença desses recursos em apenas 31,9% das instituições de educação infantil da rede municipal, a carência de materiais para atividades artísticas atinge 68,1% das instituições dessa rede. Nessa linha, dada a presença desses recursos em apenas 34,2% das instituições de educação infantil da rede estadual, a inexistência desses insumos atinge 65,8% das instituições de educação infantil da rede estadual. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Ensino Fundamental do 1º ao 5º Ano – Conhecimentos Específicos (21 – 50)

QUESTÃO 25 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 2 recursos para a questão 25 sob os **protocolos internos:** 068 e 0461, todos com argumentação semelhante: alega “Os/As recorrentes solicitam a anulação da questão sob a alegação de imprecisão ou falta de fundamentação científica da afirmativa III “Estudantes com essas competências mais desenvolvidas apresentam rendimentos melhores do que seus colegas em Matemática e Língua Portuguesa”. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo(s) motivo(s) citado pelo(a) candidato(a). As três afirmações são verdadeiras e foram extraídas de pesquisas promovidas pelo Instituto Ayrton Senna e pela OCDE. Ou seja, a partir do ensino e do aprendizado de competências socioemocionais é possível perceber mudanças na postura acadêmica dos alunos, o que os conduz para rendimentos melhores em comparação aos de seus colegas que não possuem tais habilidades, conforme a referida pesquisa evidencia, vide o seguinte trecho: “Os resultados desta mudança de postura são sentidos na própria sala de aula, como mostram pesquisas promovidas pelo Instituto Ayrton Senna e pela OCDE. Alunos mais responsáveis, focados e organizados aprendem em um ano letivo cerca de um terço a mais de matemática do que os colegas que apresentam essas competências menos desenvolvidas. Em português, os efeitos são semelhantes, e alunos mais abertos e protagonistas têm seu aprendizado impulsionado em um terço.” **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 28 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 7 recursos para a questão 28 sob os **protocolos internos:** 0061, 0110, 0145, 0177, 0199, 0265 e 0333, todos com argumentação semelhante: alega “solicitam a anulação da questão em virtude de “as afirmativas I e II estarem intrinsecamente relacionadas”, contrariando o gabarito que afirma que “as duas primeiras são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si”. **Fundamentação da Banca:** As suas primeiras afirmativas tratam do conceito de Tratamento Matemático, de acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). As duas afirmações são verdadeiras, como aponta o gabarito. Mas, de fato, elas não estabelecem, necessariamente, relação entre si. Pois uma é independente da outra. A primeira sentença “É a capacidade individual de formular, empregar e interpretar a matemática em uma variedade de contextos”, se refere ao conceito. Já a segunda sentença “Refere-se à capacidade de identificar e compreender o papel da Matemática no mundo e utilizá-la com o objetivo de atender às necessidades do indivíduo no cumprimento de seu papel de cidadão consciente, crítico e construtivo” se refere a sua aplicação no mundo cotidiano. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 41 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0186, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 41: alega “(...) a questão 41 da prova “2”, do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, teve duplicidade nas alternativas “A” e “D” opções com respostas iguais. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/às candidato/as, pois, as alternativas da questão 41 são as seguintes: A) garatuja, pré-alfabético, silábico, silábico-alfabético e alfabético. B) garatuja, pré-silábico, parcialmente alfabético, alfabético consolidado. C) garatuja, pré-silábico, parcialmente alfabético, plenamente alfabético. D) garatuja, pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Portanto, nenhuma das alternativas é igual. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Ensino Fundamental do 6º ao 9º Ano – Português (21 – 50)

QUESTÃO 23 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0400, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 23: alega “palavras, é correto dizer que o texto I, especificamente na linha 6, apresenta-se ao leitor com linguagem ambígua, não sendo possível afirmar com precisão se “-las”, em ambas as ocorrências, referem-se a “ordem e estrutura” (linha 4) ou a “experiências” (linha 6)”. **Fundamentação da Banca:** Não há ambiguidade, pois no trecho: “encontram ordem e estrutura no mundo de tal maneira que podem aprender a partir de suas experiências, antecipá-las e compreendê-las.” a possibilidade de referência para a expressão experiências e a aproximação entre os termos reforça o mecanismo coesivo, além, claro, do sentido expresso no texto. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 24 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0178, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 24: alega “solicitar a revisão da questão nº.24. A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como certa a alternativa A da questão, ocorre que o dicionário brasileiro da Língua Portuguesa, Michaelis e o site www.sinominos.com.br, a expressão COM EFEITO é sinônimo de: DE FATO, dessa forma, a assertiva correta da questão 24 o item B.” **Fundamentação da Banca:** Embora não especifique de qual prova esteja se referindo, não há dúvidas quanto à marcação da questão correspondente ao item “DE FATO”. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 25 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0316, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 25: alega “Examinando as alternativas apresentadas, no texto fornecido, pode-se perceber que a alternativa A (que corresponde à resposta do gabarito preliminar). Nessa linha de raciocínio, dado esse contexto, a alternativa A, não poderiam ser vista como correta, porque no texto apresentado é notório que a alternativa D é a que melhor representa o principal objetivo do texto. Diante dessa análise e, respeitando o conhecimento dos examinadores da comissão, venho respeitosamente solicitar que é possível afirmar a alteração da opção A para a opção D.” **Fundamentação da Banca:** No texto há a passagem “E há o ler do produto ficcional – que deveria ser fonte de grande prazer para os estudantes, mas que, ao contrário acaba por se constituir em desagradável exercício de coerção”. É aqui que reside o objetivo do texto, ou seja, discutir o papel da leitura como fruição em detrimento de outras possibilidades menos produtivas e eficazes. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 39 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 2 recursos para a questão 39 sob os **protocolos internos:** 084 e 458, todos com argumentação semelhante: alega “O gabarito preliminar indica a letra B como a única alternativa correta para o solicitado no enunciado da questão, todavia há um grande equívoco nisso, uma vez que há duas opções de resposta coerentes dentro das alternativas, a saber: A e B. A alternativa B pode ser considerada enquanto correta se considerarmos as características gerais do gênero textual crônica, assim como a alternativa A, que fala da característica cronológica da crônica, aspecto, inclusive, diretamente relacionado ao próprio nome do gênero, que nos remete a Cronos, Deus do tempo”. **Fundamentação da Banca:** A alternativa que melhor define o gênero em questão é a assinalada. As demais referem-se a outros gêneros, tais como biografia, artigo de opinião e mapa zodiacal. Nada condizente com o solicitado pela questão. O que implicava solicitar do candidato reconhecer características do gênero, no caso, a crônica, que é bastante comum no livro didático. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE. **QUESTÃO 43 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0179, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 43: alega “a expressão DAR CASCATA é mesmo que MENTIR, MENTIRA, LOROTA dessa forma, a única assertiva correta da questão 43 o item D. Diante do exposto, faz-se necessário a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada correta a alternativa D da questão.” **Fundamentação da Banca:** Embora não especifique sobre qual prova esteja se referindo, não há dúvidas quanto à marcação da questão correspondente ao item que assinala “MENTIR” como correta. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

Ensino Fundamental do 6º ao 9º Ano – Educação Física (21 – 50)

QUESTÃO 28 - Pedido do Recorrente: Foram apresentados 2 recursos para a questão 28 sob os **protocolos internos:** 067 e 0240, todos com argumentação semelhante: alega “prezad@ banca meus cumprimentos peço que a questão seja anulada em razão da alternativa (a) descrever corretamente o conceito de lateralidade Lateralidade se trata da preferência ou tendência de usar um dos lados do corpo em atividades específicas” e “Ilustríssima banca examinadora, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 28 da prova objetiva de Educação Física de caderno 1, do gabarito 1. Sobre a questão de que trata, pergunta-se: “A abordagem pedagógica da Psicomotricidade nas aulas de Educação Física possui como objetivo desenvolver os fatores psicomotores, cognitivos e afetivos dos alunos. Considerando esse assunto, assinale a afirmativa verdadeira.” A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa (C) da questão 28. onde assim diz: “A sincinesia é um movimento muscular involuntário desnecessário à ação principal.” Esse é realmente o conceito da referida, porém a sincinesia é considerada uma debilidade motora. Ocorre que a alternativa (A) diz que: Estimular o reconhecimento dos lados direito e esquerdo do corpo é uma forma de desenvolver a lateralidade do aluno. Essa seria a correta pois é uma forma de desenvolver uma percepção que ele ainda não tem. Pois os pilares da Psicomotricidade são: lateralidade, esquema corporal, coordenação motora, organização

espacial e temporal. Essas são práticas que devem ser abordadas para desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo nas aulas.” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelos candidatos, pois: Estimular o reconhecimento dos lados direito e esquerdo do corpo é uma forma de desenvolver a lateralidade do aluno – Opção errada, já que o reconhecimento dos lados direitos e esquerdos do corpo é uma forma de desenvolver a NOÇÃO DE CORPO e não a LATERALIDADE. A sincinesia é um movimento muscular involuntário desnecessário à ação principal – Opção CORRETA: A sincinesia é um movimento involuntário e desnecessário à ação principal. O equilíbrio é o controle do tônus muscular que, quando fragilizado, pode apresentar hipotonicidade – Opção errada, equilíbrio é o controle do corpo em relação à gravidade. Na noção de corpo, a coordenação óculo manual é exigida para a execução dos movimentos secundários – Opção errada, a coordenação óculo manual é um sub fator da coordenação global e não da noção de corpo. Referência: FONSECA, Vítor da. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Rio de Janeiro: Wak, 2012. Portanto, a alegação dos candidatos é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Preliminar que foi divulgado. **QUESTÃO 29 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 294, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 29: alega “Ilustríssima banca Examinadora, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 29 da prova pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: No edital não constava o estudo Psicomotricidade para realização da referida prova específica dia 07/04/24.” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo candidato, pois: No edital, constava o seguinte programa: Área: Educação Física- anos finais- 6o ao 9o ano (Conhecimentos Específicos) 1. Aspectos históricos, tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar. 2. Processo ensino e aprendizagem na Educação Física. 3. Avaliação em Educação Física. 4. Fundamentos didático-pedagógicos da Educação Física. 5. Atividade física e saúde. 6. Crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora. 7. Política educacional e Educação Física. 8. Cultura e Educação Física. 9. Aspectos da competição e cooperação no cenário escolar. 10. Base Nacional Curricular Comum - ensino fundamental/disciplina de Educação Física. Como se vê, no ponto 1, são citadas as abordagens da Educação Física Escolar, e a Psicomotricidade, e todo seu arcabouço teórico, é uma destas abordagens, tal como explicitado por Ferreira e Sampaio (2013), Darido (2001) e Ferreira 2019. Referências: Ferreira, H.S; Sampaio, J. Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 18 - Nº 182 - Julio de 2013. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd182/tendencias-pedagogicas-da-educacao-fisica-escolar.htm> DARIDO, S.C. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001 Ferreira, H.S. Abordagens da Educação Física Escolar – da Teoria à Prática, Editora EdUECE/INESP. Fortaleza, 2019. Portanto, a alegação do candidato é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Preliminar que foi divulgado. **QUESTÃO 34 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0102, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 34: alega “venho por meio desta manifestação, solicitar a anulação da questão 34 de Educação Física (prova 4). Sob a justificativa de que não há item correto. O enunciado pedia apenas os componentes da aptidão física relacionados à saúde. E os componentes da aptidão física relacionados a SAÚDE, segundo David L. Gallahue e John C. Ozmun, e os demais autores da educação física, são: força, resistência, resistência aeróbia, flexibilidade e composição corporal. Ou seja, a alternativa “C” está errada. Pois a alternativa “C” não contém apenas os componentes da aptidão física relacionadas a saúde, como pedia o enunciado, e sim, contém componentes da aptidão física relacionadas também a PERFORMANCE/DESEMPENHO, pois a velocidade e a agilidade fazem parte dos componentes da aptidão física relacionadas a PERFORMANCE/DESEMPENHO. Dessa forma, o gabarito está errado” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo candidato, pois: A questão 34 apresenta a seguinte proposição: Os componentes da aptidão física voltados para a saúde englobam diferentes dimensões e valorizam as seguintes variáveis fisiológicas: agilidade, equilíbrio, coordenação motora e velocidade – opção errada – agilidade e velocidade não são componentes da aptidão física relacionadas a saúde agilidade, força, flexibilidade e velocidade – opção errada – agilidade e velocidade não são componentes da aptidão física relacionadas a saúde resistência aeróbia, força, flexibilidade e componentes da composição corporal – opção CORRETA resistência aeróbia, equilíbrio, coordenação motora e componentes da composição corporal – opção errada – equilíbrio não é um componente da aptidão física relacionadas a saúde Como se vê, o gabarito está correto Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Aptidão física. Capacidade do corpo humano de realizar atividades físicas. Acesso em abril de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/aptidao-fisica> Portanto, a alegação do candidato é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Preliminar que foi divulgado. **QUESTÃO 36 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0317, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 36: alega “Ilustríssima banca Examinadora, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 36 da prova objetiva de Educação Física do Concurso Público, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A questão em si pergunta: De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB – Lei 9394/96, a Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola é: A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa C da questão 36. Porém os termos do item C são parecidos com item B, no que diz respeito a componente curricular o seu significado é: Um componente curricular é a disciplina acadêmica que compõe a grade curricular de um determinado curso de um determinado nível de ensino. É obrigatória sua inclusão e ministração com a carga horária mínima determinada na grade, a fim de que o curso tenha eficiência e validade. Nesse sentido, os componentes curriculares podem ser representados por disciplinas, atividades de formação, estágios e quaisquer outros elementos de caráter teórico ou prático. Vemos então que há dois itens corretos, itens: b, c. Peço Gentilmente a anulação da questão pois a mesma pede a marcação de apenas uma alternativa, onde existem duas” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo candidato, pois: A questão 36 apresenta a seguinte proposição: 36. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB – Lei 9394/96, a Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola é disciplina obrigatória na educação infantil e no ensino fundamental – opção errada: o termo ‘disciplina obrigatória’ não está inserido na citada lei. componente curricular obrigatório da educação básica – opção correta disciplina obrigatória da educação básica – opção errada: o termo ‘disciplina obrigatória’ não está inserido na citada lei. componente curricular opcional da educação básica – opção errada: o termo opcional está errado, na verdade é obrigatório. Como se vê, o gabarito está correto, pois a redação oficial da lei é: 3ª A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, É COMPONENTE CURRICULAR obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: (Redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003). Referência: Brasil. Casa Civil. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Portanto, a alegação do candidato é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Preliminar que foi divulgado. **QUESTÃO 41 - Pedido do Recorrente:** Consta no Recurso Administrativo de nº 0279, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 41: alega “solicitar a revisão da questão nº. 41 da prova objetiva de Educação Física, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A questão em si pergunta: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB – Lei 9394/96, dita que são dispensados da aula prática de Educação Física, os alunos que: A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa A da questão 41. Porém existe uma discrepância do termo existente do caderno da prova realizado em 07/04/24 para o termo posto na prova digital disponibilizada no site: <https://www.cev.uece.br/wp-content/uploads/2024/04/6edfisicaitapipocag1.pdf> **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo candidato, pois não foram detectadas as ‘discrepâncias’ citadas pelo candidato – “do termo existente do caderno da prova realizado em 07/04/24 para o termo posto na prova digital” Referências: Brasil. Casa Civil. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Portanto, a alegação do candidato é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Preliminar que foi divulgado. **QUESTÃO 47 - Pedido do Recorrente:** Foram apresentados 2 recursos para a questão 47 sob os protocolos internos:079 e 080, todos com argumentação semelhante: alega “Com referência a questão 47 prova de gabarito 2. A questão fala segundo a Bncc das suas dimensões do conhecimentos que no caso são os 8: Reflexão sobre a ação, analise, compreensão e os demais, porém a resposta de letra D segundo o gabarito se refere aos princípios da Educação Física na categoria dos conteúdos que são: Conceituais, procedimentais e atitudinais.” **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão, pois as Dimensões do Conhecimento na BNCC – Educação Física são: DIMENSÕES DO CONHECIMENTO NA BNCC EDUCAÇÃO FÍSICA A BNCC Educação Física do Ensino Fundamental relaciona diversas Dimensões do Conhecimento aos objetivos Conceituais (saber sobre a prática), Procedimentais (saber fazer) e atitudinais (Saber ser e conviver) (BRASIL, 2018). Referência: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Portanto, as alegações dos candidatos são totalmente improcedentes. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Preliminar que foi divulgado.

Nutricionista – Conhecimentos Específicos (11 – 50)

QUESTÃO 25 - Pedido do Recorrente: Consta no Recurso Administrativo de nº 0465, um questionamento sobre o enunciado e o conteúdo da Questão 25: alega “Além do item D, o item C também é verdadeiro, apresentando dois itens corretos para a questão. A questão fala a respeito da fase escolar, que é compreendida entre 6 aos 15 anos de idade. Segundo o material: “Planejamento de cardápios para a Alimentação Escolar” do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (A idade escolar é uma fase de transição entre a infância e a adolescência, caracterizada por um período de maior atividade física e ritmo de crescimento constante. Uma alimentação de qualidade e em quantidade adequadas é determinante para a manutenção da velocidade de crescimento. Nessa etapa, os alunos são mais independentes e desejam maior autonomia na seleção dos seus próprios alimentos e já não apresentam a falta de apetite observada na idade anterior. O item C da questão 25 traz a seguinte afirmação que vai de encontro ao trecho citado anteriormente: “c) nessa fase as atitudes alimentares da família quase não exercem mais influência sobre as práticas alimentares da criança”. Ou seja, a independência e autonomia no momento das escolhas e práticas alimentares já são predominantes, não existindo forte influência da família nessas questões, tornando o item C correto também. Solicita ANULAÇÃO da questão. **Fundamentação da Banca:** Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois o argumento do/a candidato/a é baseado no trecho: “Nessa etapa, os alunos são mais independentes e desejam maior autonomia na seleção dos seus próprios alimentos e já não apresentam a falta de apetite observada na idade anterior” presente no Manual “Planejamento de Cardápios para a Alimentação Escolar”. Na referida passagem, o Manual refere-se ao processo de construção de autonomia, característica da fase escolar, mas sem excluir que nesse processo, a criança ainda é muito influenciada pelas práticas familiares. Em outras passagens o Manual ainda complementa: “A alimentação na escola é um momento de aprendizagem e de convívio social. O momento da refeição contribui para a construção da autonomia e para o desenvolvimento de hábitos saudáveis.” e: “O estímulo à autonomia da criança contribui para o desenvolvimento de uma relação saudável com a alimentação”. Ou seja, em diferentes trechos do Manual é dito que na fase escolar o indivíduo está em processo de construção da sua autonomia, em nenhum momento é informado que a família não exerce mais influência sobre as práticas alimentares. Portanto, o recurso não será acatado, permanecendo correto apenas o item D, conforme gabarito. Portanto, a alegação do/a recorrente é totalmente improcedente. **Conclusão da Banca:** Indeferimento do pedido de anulação da questão e, portanto, recomendamos manter a resposta da questão conforme consta no Gabarito Oficial Preliminar que foi divulgado pela CEV/UECE.

